

■ SÁTÃO & VISEU

REQUALIFICAÇÃO DA EN229: AUTARCAS RECUSAM PAGAR 15 POR CENTO DO INVESTIMENTO

PROJETO FINAL DA INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL JÁ FOI ENTREGUE ÀS AUTARQUIAS QUE DIZEM NÃO CONTER O QUE ESTAVA ACORDADO



Acordo para a requalificação da EN229 foi assinado no governo de Passos Coelho

Os autarcas de Viseu e Sátão não aceitam a proposta que a Infraestruturas de Portugal (IP) apresentou para a requalificação da Estrada Nacional (EN) 229 que liga os dois concelhos. Dizem que não estava acordado terem de financiar a obra em 15 por cento e que o valor das expropriações, que assumiram, não pode ser na totalidade.

As duas autarquias já têm a proposta final do projeto que está agora a ser discutido quanto a possíveis alterações, nomeadamente no perfil e traçado.

“Ainda vamos ter mais uma reunião com a IP para discutir o projeto em

si e como vai ser financiado. Não podemos ir além do meio milhão de euros nas expropriações (o valor total está acima de um milhão) e se esta é uma obra do governo central que seja ele a fazê-la”, avisou Almeida Henriques.

Já o colega do Sátão disse que o município não tem situações de expropriações, mas não aceita pagar os 15 por cento de comparticipação. “O acordo que antes havia, ainda assinado no governo de Passos Coelho, não tinha nenhuma cláusula de que iríamos suportar este custo. Se o tivermos de fazer, o município do Sátão ficará numa situação finan-

ceira muito complicada”, sustentou. Para Paulo Santos, o caminho agora é renegociar com a IP, assinar um novo acordo e esperar que o governo “perceba a urgência desta intervenção”.

“A requalificação já deveria estar em obra e concluída se fosse honrado o compromisso”, frisou, por seu lado, Almeida Henriques.

Os autarcas deixaram ainda críticas ao projeto por não “não ter aquilo que foi prometido e acordado” como, por exemplo, uma via de lentos para o transporte pesado que faz a ligação entre as zonas industriais dos dois concelhos.

▲ TAROUCA

ÁREA EMPRESARIAL CANDIDATA-SE A FUNDO DE APOIO FINANCEIRO

A pensar no financiamento para a área empresarial de Tarouca, inicialmente construída com recursos apenas da autarquia, foi apresentada uma candidatura à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte, anunciou a autarquia. “Foi objeto de candidatura agora porque abriu um eixo para novas áreas empresariais e decidimos submeter-nos (...) penso

que será um processo para mais ou menos um mês”, diz Valdemar Pereira, presidente da Câmara Municipal. Até agora, foram vendidos cinco lotes do parque empresarial a companhias do Vale do Varosa. Tudo aponta, consoante o autarca, para que no mês de outubro se iniciem as obras de uma das empresas.

O primeiro lote foi vendido em feverei-

ro deste ano à Macro-Frio, sociedade de comércio internacional de produtos alimentares, um investimento superior a três milhões de euros e irá criar, pelo menos, 15 postos de trabalho. Segundo a autarquia, a área de acolhimento empresarial foi criada com o intuito de promover o investimento na região e mobilizar a atração de capitais no que toca à matéria prima regional.

▲ CINFÃES

ACESSO AOS PASSADIÇOS DO PAIVA EM DISCUSSÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal de Cinfães chumbou a proposta do PSD que pedia a construção, com carácter de urgência, do acesso entre os passadiços do Paiva e a freguesia de Nespereira. A obra, com o custo de cerca de 300 mil euros, consiste numa estrada, já aberta, onde seriam feitas algumas intervenções

para melhorar as condições de possível circulação. Bruno Rocha, presidente da Comissão Política do PSD e vereador na autarquia, foi quem fez a proposta e lembrou que os Passadiços do Paiva “são, efetivamente, a maior atração turística da região”, mas as acessibilidades “não são as melhores, afirmando ainda que esta inter-

venção até constava do programa eleitoral do PS que é quem lidera a Câmara.

O presidente da Câmara, Armando Mourisco, esclareceu que a aprovação da moção não fazia sentido por causa do carácter de urgência, frisando ainda que se trata de uma obra secundária “que passa no meio dos montes, que

▲ PENEDONO

CASTELOS EXPOSTOS NAS PISCINAS MUNICIPAIS

Numa iniciativa do Município de Penedono através da Loja Interativa de Turismo, os alunos do 2º e 3º ano, do Agrupamento de Escolas participaram foram chamados a construir o “monumento nacional” do concelho. Foram apresentados dez trabalhos a um júri que premiou os melhores de cada ciclo de escolaridade.

Os resultados e as fotos de todos os trabalhos submetidos ao concurso vão estar expostos ao público no Complexo de Piscinas Municipais durante a época balnear.

▲ ARMAMAR

EXPOSIÇÃO “ALTO DOURO”

Está patente ao público no salão nobre da Câmara Municipal de Armamar a exposição “Alto Douro visão demarcada”, de Dominique Pichou.

Uma exposição que resulta da vinda regular do pintor ao Douro, desde há cerca de 10 anos. São 16 óleos sobre a tela e 25 desenhos.

▲ S. JOÃO DA PESQUEIRA

PASSEIO NO “CORACÃO” DO DOURO É GRÁTIS

O projeto “Passeio no coração do Douro” é um conjunto de rotas elaboradas especialmente para os visitantes que queiram conhecer o concelho e “ter uma experiência única e à medida de cada um”. É a nova aposta do município de S. João da Pesqueira.

A oferta passa por uma viagem com o que de bom o Douro tem e com programas específicos para amantes de fotografia, enoturismo ou gastronomia. O passeio é gratuito, e conta com a oferta do mapa para GPS e o roteiro turístico.

não vai servir populações”.

O autarca, que afirmou que a obra é para avançar, sublinha, contudo, que é necessária a aprovação dos projetos, dinheiro para a obra e o visto do tribunal de contas. O prazo da obra está previsto até 2020, “a não ser que haja alguns contratemplos”, disse.